



# A CURA DO ALIMENTO ANCESTRAL

**Mbyá: Tekoa Ka'aguy Hovy Porã (Mata Verde Bonita) em Maricá, RJ**

**Localização: São José do Imbassaí, Maricá. Área de Proteção Ambiental**



# Resumo

O texto discute a situação da Aldeia Guarani Mbyá de Mata Verde Bonita em Maricá, Rio de Janeiro, destacando a luta pela demarcação de suas terras e o conflito com o projeto do resort Maraey, desenvolvido pela empresa espanhola IDB Brasil. O texto argumenta que o resort ameaça a cultura e o modo de vida dos Guarani, assim como a biodiversidade da Área de Proteção Ambiental (APA) da Restinga de Maricá. Além disso, o texto analisa a necessidade de uma transição econômica sustentável e inclusiva no município de Maricá, considerando o fim dos royalties do petróleo, e destaca a importância da preservação da cultura e do conhecimento tradicional dos povos indígenas.



# 1. Contexto Histórico e Cultural:

- Os Guaranis Mbyá buscam a “Terra Sem Males” (Maraey), um lugar de abundância e liberdade para viverem em harmonia com a natureza.
- A Aldeia Mata Verde Bonita, escolhida por apresentar características próximas ao ideal de Maraey; abriga um cemitério indígena com vestígios de ocupação Guarani de mais de três mil anos.
- A comunidade reside no local há 11 anos, a convite do ex-prefeito de Maricá, Washington Quaquá.
- Apesar da presença ancestral e do convite, a comunidade ainda luta pela demarcação de suas terras, o que gera insegurança e afeta a saúde mental, especialmente de idosos e crianças.



## 2. Direito de Plantar e Segurança Alimentar:

- A comunidade enfrenta dificuldades para garantir seu “Direito de plantar” devido à falta de demarcação das terras e à ameaça constante de despejo.
- A insegurança alimentar é uma realidade preocupante, agravada pela insuficiência no fornecimento de água potável.
- A comunidade busca a autossuficiência alimentar através do plantio de frutas, legumes e ervas medicinais, como desejado pelo pai de Darcy Tupã, liderança da comunidade



### 3. A Ameaça do Megaempreendimento Maraey (IDB Brasil):

- O megaempreendimento imobiliário Maraey, da empresa espanhola IDB Brasil, representa uma grave ameaça à Aldeia Mata Verde Bonita e à comunidade pesqueira de Zacarias.
- O projeto prevê a construção de um resort de luxo em área ambientalmente protegida (APA de Maricá), colocando em risco a biodiversidade local.
- A construção de uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) do empreendimento está prevista para a área onde se localiza o “campinho de futebol” da comunidade, um importante espaço de lazer e socialização.
- O nome do empreendimento, “Maraey”, é uma apropriação indevida do termo Guarani para “Terra Sem Males”, configurando um crime cultural.
- A empresa tem utilizado métodos autoritários para intimidar a comunidade e avançar sobre o território indígena, inclusive invadindo o cemitério sagrado.



## 4. Racismo Ambiental e Violação de Direitos:

- A situação da Aldeia Mata Verde Bonita ilustra a persistência do racismo ambiental e da violação dos direitos dos povos indígenas no Brasil.
- O apoio da prefeitura de Maricá ao projeto Maraey, em detrimento dos direitos da comunidade indígena, configura racismo ambiental institucional.
- A comunidade tem sofrido com a falta de apoio do poder público para garantir seus direitos básicos, como saúde, educação e segurança.



## 5. A Luta e as Demandas da Comunidade:

- A comunidade tem se mobilizado para resistir ao avanço do projeto Maraey e garantir a demarcação de suas terras.
- A Comissão Guarani Yvyrupa (CGY) tem liderado a luta e apresentado as demandas da comunidade em diferentes instâncias, incluindo o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Ministério dos Povos Indígenas (MPI).
- Regularização do fornecimento de água potável;
- Construção de escola e contratação de professores para o ensino Guarani e Português;
- Saneamento básico na aldeia;
- Apoio para o plantio de sementes de frutas e criação de tanques para peixes;
- Reflorestamento e proteção da APA da Restinga de Maricá;
- Contratação de médicos e enfermeiros para o posto de saúde comunitário;
- Segurança no entorno da aldeia;
- Oportunidades de emprego e geração de renda para a comunidade.



## 5.1 - Qual é o impacto do projeto Maraey sobre a comunidade Guarani Mbyá e o meio ambiente?

- ▶ O projeto Maraey representa uma grave ameaça à comunidade Guarani Mbyá de Mata Verde Bonita e ao meio ambiente da região. A implementação do empreendimento resultaria na:
  - **Desterritorialização da comunidade indígena:** Remoção forçada da comunidade de suas terras ancestrais, com a perda de seu território sagrado e de seus recursos naturais.
  - **Degradação ambiental:** Destruição de uma extensa área da Área de Proteção Ambiental (APA) de Maricá, com a perda de biodiversidade e a fragilização dos ecossistemas da região.
  - **Violação dos direitos indígenas:** Desrespeito aos direitos territoriais, culturais e à autodeterminação do povo Guarani Mbyá.
  - **Riscos à saúde da população:** Impactos negativos na saúde da comunidade indígena e da população local, decorrentes da poluição e da degradação ambiental.



## 5.2 - Quais são as ações que a comunidade tem realizado para defender seus direitos?

- **Reivindicações junto ao poder público:** A comunidade tem buscado o diálogo com a prefeitura de Maricá, o governo do estado do Rio de Janeiro, a FUNAI e o Ministério Público, buscando a garantia de seus direitos e a demarcação de suas terras.
- **Mobilização social:** A comunidade tem contado com o apoio de movimentos sociais, organizações indígenas, ambientalistas e pesquisadores para denunciar as violações de seus direitos e pressionar o poder público a agir em sua defesa.
- **Ações judiciais:** A comunidade tem recorrido à justiça para impedir a implementação do projeto Maraey e garantir a proteção de seu território.



## 5.3 - O que a sociedade pode fazer para apoiar a luta da comunidade Guarani Mbyá de Mata Verde Bonita?

- ▶ A sociedade pode contribuir para a luta da comunidade Guarani Mbyá de Mata Verde Bonita por meio de:
- **Divulgação e denúncia:** Compartilhar informações sobre a situação da comunidade e as ameaças que ela enfrenta, denunciando as violações de direitos e pressionando o poder público a agir em sua defesa.
- **Apoio às mobilizações:** Participar de atos públicos, abaixo-assinados e campanhas em defesa dos direitos da comunidade.
- **Doações:** Contribuir financeiramente para organizações que apoiam a luta da comunidade Guarani Mbyá, como o Instituto Nhandéreko e a Comissão Guarani Yvyrupa.
- **Conscientização:** Promover a educação e o debate sobre a importância da demarcação de terras indígenas, o respeito à cultura e aos direitos dos povos indígenas.

## 5.4 - Quais são os argumentos utilizados pela comunidade para defender a permanência em suas terras?

- ▶ A comunidade Guarani Mbyá de Mata Verde Bonita utiliza os seguintes argumentos para defender a permanência em suas terras:
  - **Direitos ancestrais:** A comunidade alega que ocupa o território há milhares de anos, comprovado por vestígios arqueológicos e pela tradição oral do povo Guarani.
  - **Importância cultural e espiritual:** O território é fundamental para a reprodução física e cultural da comunidade, abrigando locais sagrados, como o cemitério indígena, e recursos naturais essenciais para sua subsistência.
  - **Direitos garantidos pela Constituição Federal:** A Constituição Brasileira de 1988 reconhece os direitos originários dos povos indígenas sobre suas terras tradicionais.
  - **Convenção 169 da OIT:** O Brasil é signatário da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, que garante o direito dos povos indígenas à consulta prévia, livre e informada sobre projetos que afetem seus territórios.

## 5.5 - Qual é a importância da demarcação de terras indígenas para a preservação ambiental?

- ▶ A demarcação de terras indígenas é fundamental para a preservação ambiental, pois:
- **Proteção da biodiversidade:** As terras indígenas abrigam grande parte da biodiversidade brasileira, atuando como barreiras contra o desmatamento e a degradação ambiental.
- **Combate às mudanças climáticas:** A preservação das florestas em terras indígenas contribui para a regulação do clima e a absorção de carbono da atmosfera.
- **Conservação dos recursos naturais:** Os povos indígenas possuem conhecimentos tradicionais sobre o manejo sustentável dos recursos naturais, garantindo a sua conservação para as futuras gerações.
- **Proteção dos ecossistemas:** A demarcação de terras indígenas contribui para a proteção de ecossistemas vitais, como a Mata Atlântica e a Amazônia, garantindo a sua integridade e a provisão de serviços ecossistêmicos essenciais para a sociedade. A demarcação de terras indígenas, portanto, não se trata apenas de uma questão de justiça social para os povos indígenas, mas também de uma medida fundamental para a proteção do meio ambiente e a garantia do bem-estar de toda a sociedade.

## 5.6 - Linha do Tempo dos Eventos em Maricá: Passado Ancestral

- Presença Guarani na região de Maricá atestada por vestígios arqueológicos, com mais de 3 mil anos.
- (2010) - Comunidade Guarani Mbyá se instala em São José do Imbassaí, Maricá, a convite do então Ex. prefeito **Washington Quaqué**.
- A ex-secretária de Direitos Humanos, **Zeidan**, solicita estudos à FUNAI para a implantação da Aldeia Tekoa Ka'Aguy Ovy Porã (Mata Verde Bonita).
- **Personagens Principais: Cacique Jurema Nunes:** Líder atual da comunidade, defensora da permanência em Mata Verde Bonita e da titulação definitiva das terras.
- **Darcy Tupã (Darci Nunes de Oliveira):** Ex-cacique da comunidade, presidente do Instituto Nhandéreko e liderança da Comissão Guarani Yvyrupa. Articulador político e defensor dos direitos indígenas.
- **Miguel Veramirim:** Membro da comunidade, defensor da geração de empregos para indígenas em parceria com a prefeitura de Maricá.
- **Lídia Nunes:** Pajé da comunidade, considera Mata Verde Bonita a nova "Terra Sem Males", onde podem viver em harmonia com a natureza.
- **Iracema:** Trabalhadora no posto de saúde da comunidade, beneficiária do Bolsa Família.
- **Amarildo:** Comissão Yvyrupa



## 6. Considerações Finais:

- A demarcação das terras indígenas é fundamental para garantir a sobrevivência física e cultural dos povos originários.
- A luta da Aldeia Mata Verde Bonita contra o megaempreendimento Maraey é emblemática da luta dos povos indígenas contra o racismo ambiental e a violação de seus direitos.
- É preciso que o poder público, a sociedade civil e as instituições de justiça se mobilizem para garantir os direitos dos povos indígenas e a proteção do meio ambiente.



# Citações:

- “Quero que vocês plantem frutas, legumes, ervas medicinais, para que em momentos de crise, possamos ter autossuficiência alimentar para todos da aldeia”. (Darcy Tupã)
- “A Tekoa Ka’Aguy Hovy Porã, é a nova “Terra Sem Males”: “Aqui temos o bem viver, podemos criar os netos, plantar, colher e semear a vida”. (Pedro de Oliveira)
- “Estamos tratando de Cemitério indígena cuja a presença Guarani consta a mais de três mil anos.” (Darcy Tupã)
- “A questão da saúde passa pelo território; sem ele não se tem saúde, não se tem vida”. (Cacique Agostinho da Silva)
- “No entanto, hoje, em pleno século XXI, ainda não temos sequer garantido nosso “Direito de plantar” nas terras onde estamos instalados há 11 anos, o que tem gerado uma preocupante situação de insegurança alimentar e graves problemas de saúde mental que tem afetado principalmente os mais idosos e as crianças que vivem diariamente uma situação de insegurança se poderão permanecer ou não nesta terra ou se serão expulsos violentamente a qualquer momento pelo IDB BRASIL.” (Manifesto do Povo Guarani Mbyá da Aldeia Tekoa Ka’aguy Hovy Porã)



# Recomendações:

- É fundamental que a FUNAI e o Ministério dos Povos Indígenas atuem com urgência para garantir a demarcação da Terra Indígena da Aldeia Mata Verde Bonita.
- As autoridades competentes devem investigar as denúncias de crimes ambientais e violações de direitos cometidas pelo megaempreendimento Maraey.
- A prefeitura de Maricá precisa rever seu apoio ao projeto Maraey e priorizar os direitos da comunidade indígena e a proteção do meio ambiente.
- A sociedade civil deve se mobilizar em solidariedade à luta da Aldeia Mata Verde Bonita, pressionando o poder público e denunciando as injustiças cometidas contra a comunidade.



## Reinaldo Potiguara, Maranhão,

"A Cura e Alimento Ancestral" é o resultado de pesquisa etnográfica, militância, vivência, e interculturalidade (Mbyá) na Aldeia Mata Verde Bonita (Maricó/RJ). No presente expediente, pretendemos trazer um breve resumo da importância do plantio de alimentos saudáveis para o equilíbrio diário do bem viver guarani.

<https://www.ojs.org.br/Editoria2023/Artigos-Cientificos/IV-Congresso-Cientifico-Internacional-da-RedeCLA-Cura-Alimento.pdf>

## Reinaldo Potiguara, com a pajé: Lídia

### A Cura e Alimento Ancestral

“Toda planta cura. Mas nem sempre a planta que achamos que tem propriedade de cura para nossas enfermidades é a que precisamos. Mas o pajé sabe aquela que tem a cura para a pessoa que precisa. Pois, Nhanderu conta no ouvido dele, e ele diz para a pessoa a planta que precisa para sua cura”.

Pajé/Cacique Demércio Martines Bandeira (Aldeia Guarani-Ñhandeva/RJ).

